D04---v02---JUL2017

VISEU
PATRIMONIO

Centro Histórico de Viseu
Brochura Informativa
Estado de Conservação de Coberturas
julho de 2017

Ficha Técnica

Título

Brochura informativa: Estado de conservação de coberturas

Coordenação

J. Raimundo Mendes da Silva

António Bettencourt

Equipa técnica

Carlos Sá

Catarina Mouraz

Maria Inês Cunha

Tiago Escada

Vanessa Pires de Almeida

Preâmbulo

No âmbito do Plano de Ação "Viseu Património", foram desempenhadas um conjunto de atividades complementares com objetivo de avaliar o estado de conservação das coberturas do centro urbano antigo.

Tal como efetuado na caracterização das coberturas, foram realizados vídeos com recurso a drones tendo sido analisadas, em termos de estado de conservação, coberturas de 180 edifícios do Centro Histórico, cobrindo algumas zonas que se consideraram estruturantes na dinâmica do centro histórico, e restringindo o universo de edifícios analisados para zonas especificas de evidente coesão (os principais largos e praças, a Rua Direita, entre outras).

Para o efeito desta análise, foram consideradas as patologias encontradas quer a nível geral, quer ao nível dos revestimentos e materiais usados. Em cada grupo de patologias, consideram-se as mais relevantes apresentando um gráfico específico com a indicação da extensão da patologia na cobertura:

1. Geral: se a patologia se encontra em toda a extensão da cobertura;
2. Parcial: se a patologia se encontra em parte da cobertura;
3. Pontual: se a patologia se encontra num ponto isolado da cobertura;
4. Não visível: se a patologia se não é visível;
5. Não aplicável: se a cobertura não possui elementos que possam ter aquele tipo de patologia.

Algumas coberturas podem apresentar mais do que uma patologia, pelo que as percentagens nos gráficos de barras são relativas ao total de patologias encontradas.

Apresentam-se seguidamente os resultados obtidos no âmbito desta análise.

Índice

Estado De Conservação Das Coberturas De Edifícios Do Centro Histórico

1. Generalidades 2
2. Revestimentos 3
3. Aplicação de argamassa excessiva 4
4. Rufagem 5

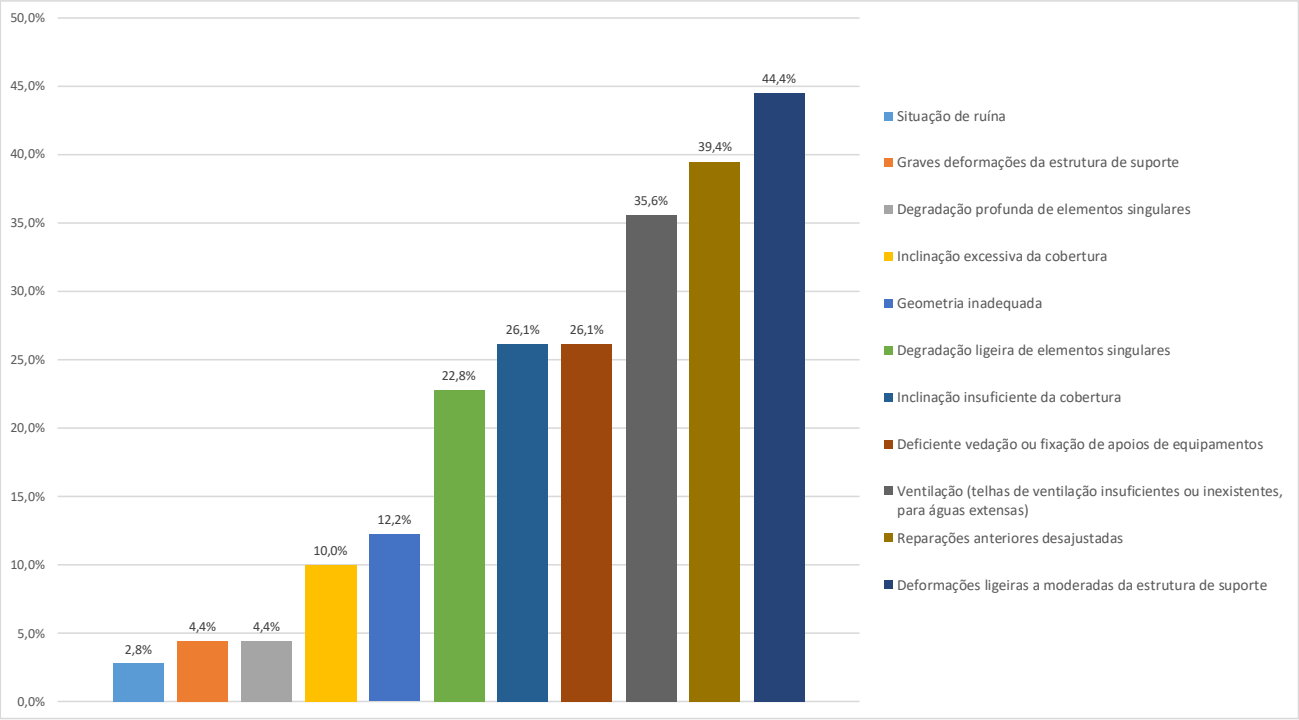
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 6

1. Generalidades

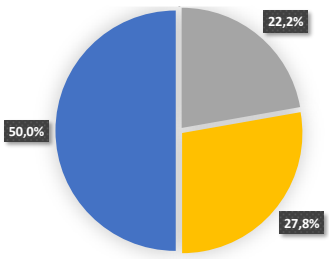
Patologias relacionadas com diversas características das coberturas. Podem ser ao nível da estrutura de suporte, da geometria, da ventilação, dos elementos singulares ou de reparações anteriores desajustadas.

180

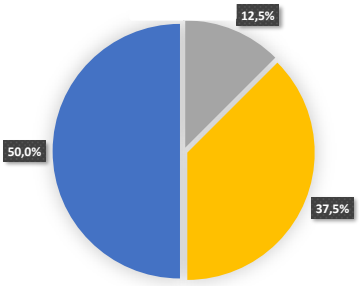
Centro Histórico



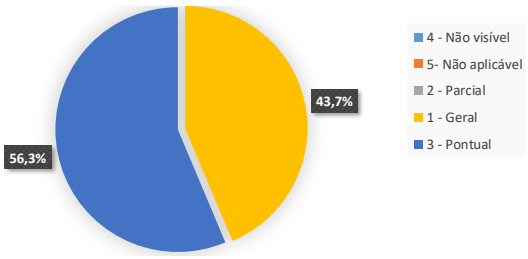
Inclinação excessiva da cobertura



Graves deformações da estrutura de suporte



Reparações anteriores desajustadas

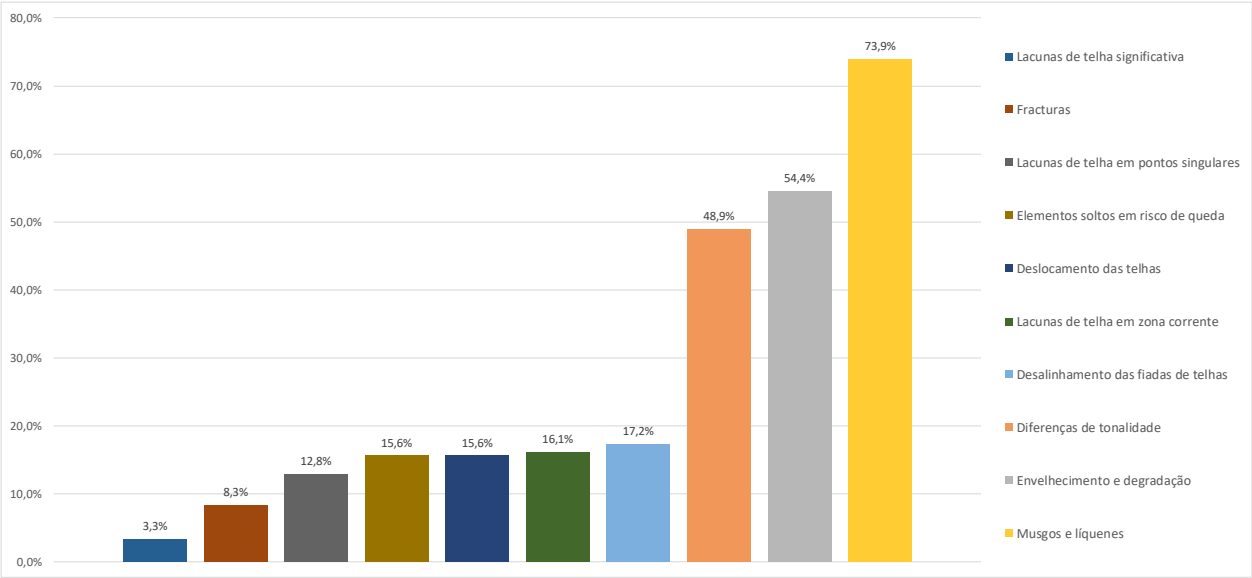


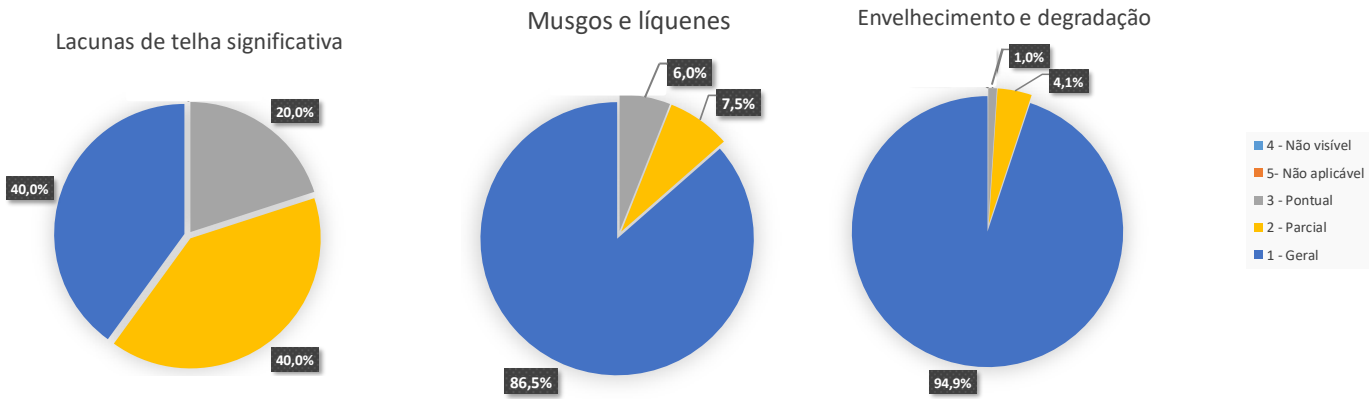
2. Revestimentos

Patologias relacionadas com o revestimento das coberturas. Podem variar entre lacuna e deslocamento de telhas, fratura das telhas, elementos em risco de queda, desalinhamento das fiadas de telhas, envelhecimento, musgos e líquenes.

180

Centro Histórico



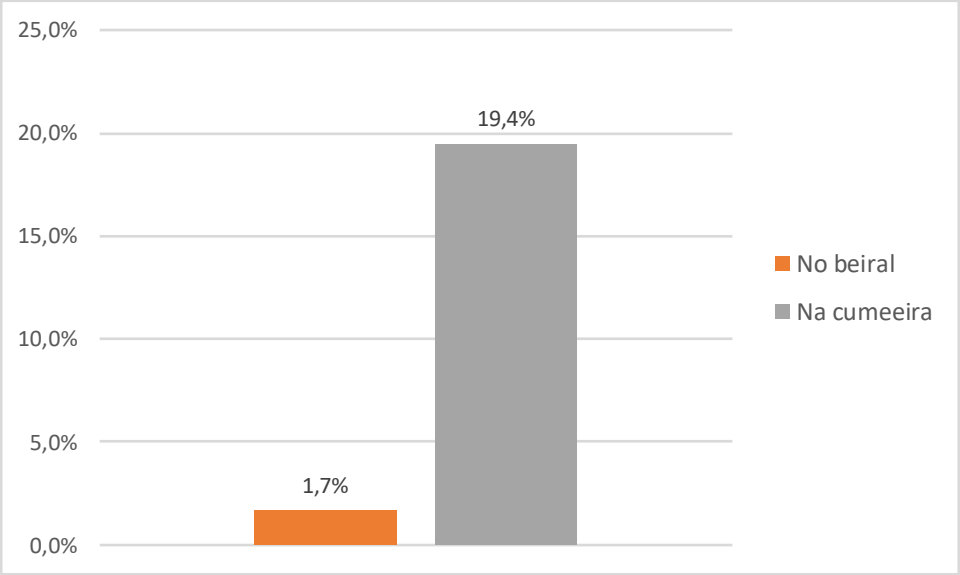


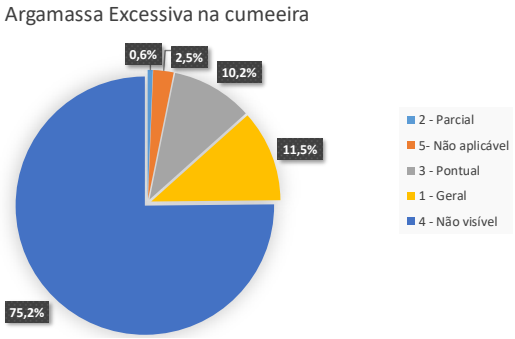
3. Aplicação de argamassa excessiva

Patologias associadas à aplicação excessiva de argamassa. Estas patologias podem aparecer nas cumeeiras ou nos beirais.

180

Centro Histórico



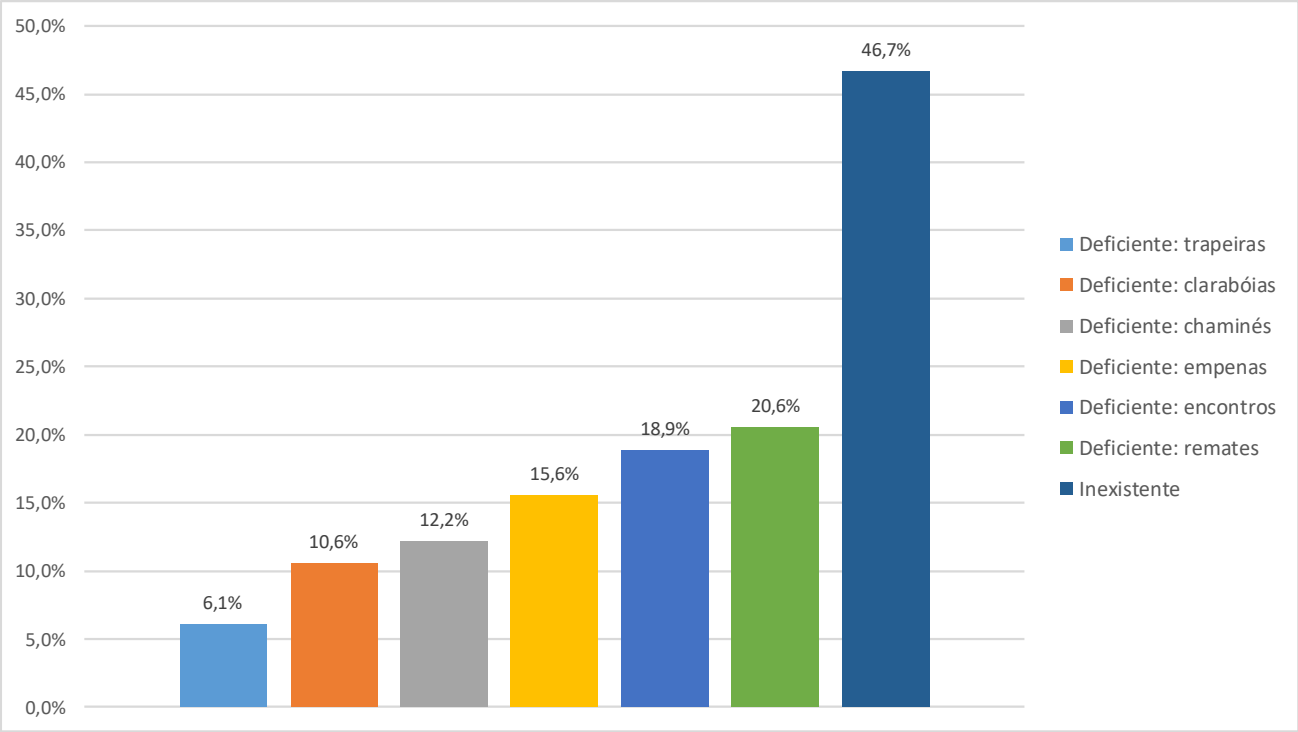


4. Rufagem

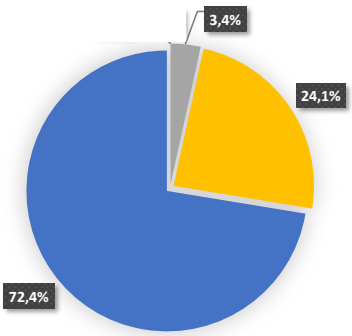
Patologias associadas à rufagem. A rufagem pode não existir ou ser deficiente em alguns pontos relevantes da cobertura: trapeiras, clarabóias, chaminés, empenas, encontros e remates.

180

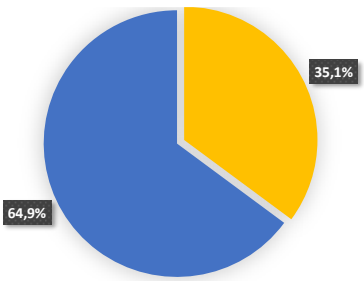
Centro Histórico



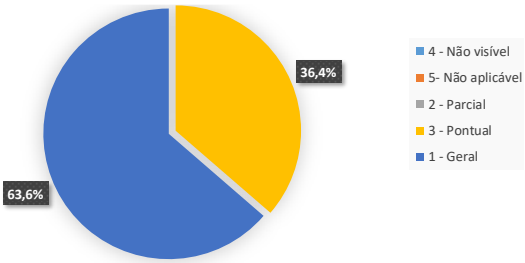
Rufagem deficiente nas empenas



Rufagem deficiente nos remates



Rufagem deficiente nas trapeiras



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CTCV et al. (1998). "Manual de Aplicação de Telhas Cerâmicas" publicado pela APICC, com CTCV e ICFEUP, financiado pelo programa PEDIP. Coimbra

Silva, J., Calado, M. (2005). "Dicionário de termos de Arte e Arquitectura.". Editorial Presença, Lisboa.